

EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS DA ATUAÇÃO COM ENSINO-EXTENSÃO: VIVÊNCIAS TEÓRICO-PRÁTICAS EM POLÍTICAS URBANAS E AMBIENTAIS DURANTE A PANDEMIA

ALMEIDA, Ricássia da Silva¹

Centro de Ciências Sociais Aplicadas,
ricassia.almeida@aluno.ufca.edu.br

GALVÃO, Laís Guimarães²

Centro de Ciências Sociais Aplicadas,
laisguimaras@gmail.com

NASCIMENTO, Diego Coelho do³

Centro de Ciências Sociais Aplicadas,
diego.coelho@ufca.edu.br

Resumo

O presente trabalho visa expor a experiência do projeto “Políticas Públicas Setoriais: Vivências Teórico-Práticas em Políticas Urbanas e Ambientais” que integra o Programa de Integração Ensino-Extensão (PEEX) da Universidade Federal do Cariri (UFCA), vinculado ao Laboratório de Estudos Urbanos, Sustentabilidade e Políticas Públicas (Laurbs). A extensão universitária possibilita o encontro direto entre a universidade e a sociedade, aliando assim o ensino à prática. A fim de trazer experiências práticas complementares à formação acadêmica e levar questões relativas às políticas urbanas e ambientais até outros espaços de debate, o projeto em foco foi elaborado para atuar precisamente no elo ensino-extensão. Frente à pandemia e as medidas de prevenção do Sars-CoV-2 (Covid-19), os rumos do projeto tiveram de ser completamente alterados, o escrito é um panorama das dificuldades e do desdobramento das ações, apontando quais estratégias foram adotadas dentro do contexto de suspensão das aulas e isolamento social.

Palavras-chave: Integração. Pandemia. Políticas Públicas. Sustentabilidade. Universidade-Sociedade.

1 INTRODUÇÃO

O tripé da educação universitária se dá pela inter-relação entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Com base no Fórum de extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX), a extensão universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade (OTTAVIANO; ROVATI, 2019).

1 Apoiado financeiramente com uma bolsa da UFCA no Programa de Integração Ensino-Extensão (PEEX/PROGRAD)

2 Bolsista voluntário

3 Professor orientador

A extensão universitária em sua trajetória surge como uma forma de transcender as barreiras existentes nos muros da universidade, e o paradigma voltado a uma verticalização dos saberes, em que o conhecimento acadêmico se sobrepõe a todos os outros. Para Santos, Rocha e Passaglio (2016), a extensão universitária pode ser compreendida enquanto atividade acadêmica de integração entre a comunidade universitária e a sociedade, sob formas de programas, cursos, eventos, publicações entre outras. Compreender a extensão como uma forma de integração entre ensino-pesquisa propicia um ambiente de criações que incentivam iniciativas como as que serão apresentadas por este trabalho.

O projeto “Políticas Públicas Setoriais: Vivências Teórico-Práticas em Políticas Urbanas e Ambientais” é um projeto que integra o Programa de Integração Ensino-Extensão (PEEX) da Universidade Federal do Cariri (UFCA), vinculado ao Laboratório de Estudos Urbanos, Sustentabilidade e Políticas Públicas (Laurbs). O Projeto funciona desde 2017 e visa favorecer a compreensão crítica no campo das políticas públicas de uma forma diferente da usualmente utilizada em sala de aula.

A pandemia ocasionada pela Covid-19 impôs mudanças e adaptações expressivas ao redor do mundo. No processo ensino-aprendizagem várias atividades tiveram que ser redesenhadas para o formato remoto, dentre elas as atividades extensionistas. O projeto alvo desta análise associa atividades de ensino e extensão e passou por várias alterações visando a readequação para o modelo de ensino remoto de modo ao alcance das metas e objetivos estipulados inicialmente.

Diante do exposto, surgiu o questionamento motivador dessa pesquisa: Como desenvolver atividades integrativas de ensino-extensão no tocante às discussões relacionadas à sustentabilidade e às políticas públicas no contexto da pandemia do Covid- 19? Nessa perspectiva, o trabalho em questão visa analisar a experiência desenvolvida por um projeto de ensino-extensão, vinculado ao Laurbs/UFCA, que atua na promoção de discussões sobre sustentabilidade e políticas públicas em Juazeiro do Norte - CE mediante o contexto imposto pela pandemia do Covid 19.

2 DESENVOLVIMENTO

O projeto “Políticas Públicas Setoriais: Vivências Teórico-Práticas em Políticas Urbanas e Ambientais” tem como objetivo unir ensino, pesquisa e extensão através de experiências teórico-práticas junto aos discentes do curso de Administração Pública da Universidade Federal do Cariri (UFCA) e aos alunos do ensino médio de escolas estaduais do Cariri, região sul do Estado do Ceará. As atividades realizadas são voltadas para o campo das políticas urbanas e ambientais, enfatizando discussões acerca da Região Metropolitana do Cariri.

O plano concebido inicialmente continha a realização de atividades formativas práticas, monitoria das disciplinas no curso graduação, e, por meio da extensão, a inserção dentro das escolas estaduais de nível médio com a realização de oficinas relacionadas às políticas públicas urbanas e ambientais. No entanto, o ano de 2020 foi marcado pela propagação a nível pandêmico do Sars-CoV-2 (Covid-19/Corona Vírus) que levou diversos setores a tomarem medidas emergenciais de prevenção na tentativa de reduzir o risco de contaminação. Desse modo, as aulas presenciais foram suspensas, gerando impossibilidade de realização das atividades como estavam previstas inicialmente.

O primeiro passo foi a alteração do planejamento construído, refazer a organização interna e fortalecer as parcerias conquistadas até aquele momento para iniciar nosso trabalho de forma que se adequasse a nova realidade. Em vista disso nos aliamos ao programa de extensão para dar continuidade de forma online a disciplina eletiva de “Meio Ambiente Urbano”, iniciada ainda de modo presencial em fevereiro de 2020, na Escola de Ensino Médio Presidente Geisel (Polivalente) em Juazeiro do Norte. A mesma disciplina foi concluída de forma remota, tarefa que demandou esforço, tendo em vista o público predominantemente composto por adolescentes que, em muitos casos, foram afetados subjetivamente e de maneira distinta tendo que lidar com questões psicológicas, sociais e econômicas impostas pela pandemia. Além de ser a primeira vez que muitos estudantes usavam a tecnologia para finalidade de ensino, alguns sequer tinham acesso a ferramentas tecnológicas, ou o seu acesso era muito precário. Nesse sentido é preciso compreender o que é Ensino Remoto e seus principais desafios:

[...] o que se chama de “ensino remoto” é uma prática corrida, improvisada, sem nenhum tipo de planejamento prévio e feita a toque de caixa pelas Secretarias de Educação de estados e municípios com o intuito de atender as demandas imediatas de educação que surgiram em função do fechamento das escolas causado pela pandemia da COVID-19. Em que pese a discussão sobre a suspensão ou não do calendário letivo, a questão toda recai sobre a necessidade da escola ser capaz de oferecer algum tipo de apoio pedagógico aos alunos, uma vez que não é possível a abertura das salas de aula durante a permanência da quarentena. (FRANÇA FILHO; ANTUNES; COUTO, 2020, p.27)

Ademais, enfrentamos dificuldades semelhantes às apontadas por alguns autores ao compararem as modalidades de ensino durante a readequação, era nossa primeira experiência com o ensino remoto, como citado feito a caráter de urgência, então não era disponível nenhum aparato técnico, pesquisamos por conta própria nosso material formativo, realizávamos reuniões virtuais periódicas para avaliar as ações, pensar e propor estratégias, contamos com o apoio da escola para realizar as atividades avaliativas. A atividade foi cumprida com o encerramento a disciplina no mês de junho.

Após a conclusão da disciplina “Meio Ambiente Urbano”, começamos a colaborar nas demandas de replanejamento interno do projeto no âmbito do Laboratório de Estudos Urbanos, Sustentabilidade e Políticas Públicas (Laurbs), considerando a forte característica extensionista do mesmo, e a importância de prosseguir pautada na função da extensão universitária.

Parto do entendimento da Extensão como prática dialógica de formação, onde vivenciamos não apenas a troca de saberes, mas também a confluência de saberes, sempre tendo por base a experiência real do e no território, em parceria com atores externos à universidade. (OTTAVIANO, 2019 p.16)

Para atender a necessidade de conexão com a comunidade externa o calendário de ações foi readequado dando ênfase a fortificação da presença do laboratório nas plataformas digitais e redes sociais, dessa forma concentramos o foco na produção e fomento de conteúdo *online*. Através dos meios digitais também ocorreram momentos formativos ofertados pelo Laurbs como grupos de estudo, minicursos, seminários integrativos, dentre outros.

Na retomada do engajamento com a comunidade acadêmica e externa, era preciso intensificar a interação e gerar discussões no âmbito do Laboratório. Dessa forma durante o mês de agosto foi planejada a realização do I Simpósio de Políticas Urbanas Sociais e

Ambientais do Cariri (SIMURBS) promovido pelo Laurbs. O Simpósio envolveu todos os núcleos e linhas de estudo que participaram das comissões de organização do evento, técnico com pauta na experiência que estávamos adquirindo na produção de material informativo para as redes sociais, optamos, quanto núcleo Peex, por fazer parte das equipes de comunicação, divulgação e apoio. O evento foi realizado em edições mensais (setembro, outubro e novembro), com o total de três encontros transmitidos através do canal do youtube., nos quais estiveram presentes nomes importantes no campo de discussão acerca de políticas públicas e meio ambiente.

Simultaneamente a Universidade Federal do Cariri anunciou o retorno das aulas através de um Período Letivo Especial (PLE), logo conduzimos a monitoria das disciplinas englobadas pelo projeto “Fundamentos de Políticas Públicas” e “Planejamento de Políticas Públicas”. Assim como nas experiências anteriores, os desafios estiveram presentes na participação dos estudantes, uma vez que o PLE teve um curto período, e os discentes ainda estavam se adaptando a nova forma de ensino-aprendizagem. A monitoria foi planejada para auxiliar os estudantes nesse processo de adaptação, conseguimos resultados favoráveis apesar das limitações.

Na fase final do projeto, junto a parceiros externos, voltamos a atuar com turmas do ensino, desta vez na Escola de Ensino Profissionalizante Otilia Correia Saraiva (Liceu). Na ocasião promovemos o Ciclo de Debates “Direito à cidade: O que é? Para quem? Quais suas limitações? Uma conversa sobre Corpo, Mobilidade e Territórios.” Foram três dias de diálogo no mês de novembro médio via *Google meet*. Com base no desenvolvimento das atividades, vislumbramos nas mudanças de curso metodológico a criação de estratégias que facilitem a execução do trabalho e envolvam o público das ações, alguns exemplos são a utilização de mecanismos visuais, a exploração da oralidade na dinâmica, e as ferramentas de interação oferecidas pelas plataformas. Na conclusão de cada ação era feito um momento avaliativo, observamos quais estratégias melhor funcionaram na nossa realidade e quais encaminhamentos poderiam aprimorar o trabalho.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em meio a sérias problemáticas e dificuldades rotineiras, foi preciso muito empenho para elaboração de estratégias criativas que suprissem, ao menos em parte, as necessidades para continuidade do trabalho. Auxiliamos na promoção dos momentos previstos para a disciplina junto com o Programa de Extensão até a sua conclusão. Os momentos formativos foram de suma importância para compreensão do funcionamento do laboratório, além de nos dar suporte no processo de reformulação das atividades.

O I Simpósio de Políticas Urbanas Sociais e Ambientais do Cariri (SIMURBS) (Figura 1), teve resultados positivos ao total foram realizados cerca de 500 acessos simultâneos ao longo dos três dias, ganhando visibilidade nacional e impulsionando discussões posteriores e atraindo um novo público para as redes sociais do Laurbs.

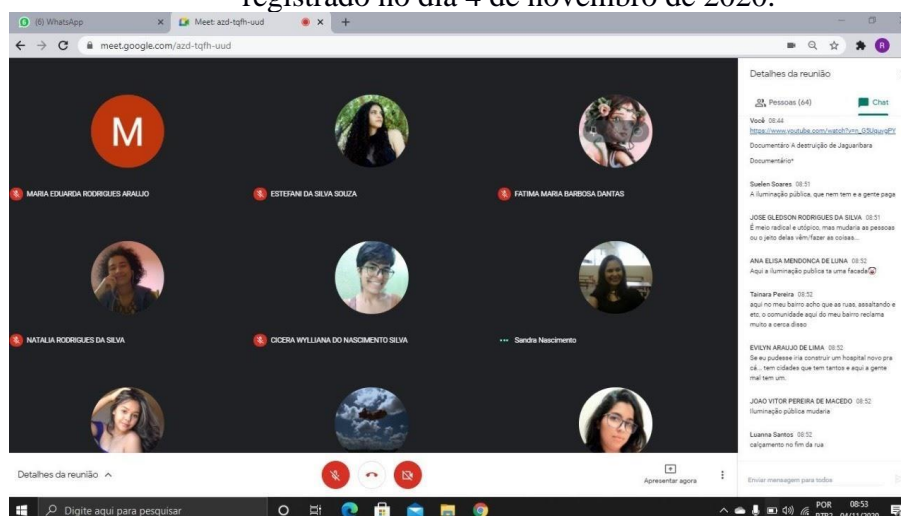
Figura 1 – Imagem de divulgação do I Simpósio de Políticas Urbanas Sociais e Ambientais do Cariri (SIMURBS) veiculada em outubro de 2020.



Fonte: Comissão de Divulgação do I SIMURBS

Os momentos junto aos estudantes apesar do contexto adverso imposto pela pandemia e pelo ensino remoto foram produtivos e instigaram a participação. Além disso, foram estabelecidas parcerias com outras turmas, disciplinas, instituições, visando a discussão e realização de ações relacionadas às políticas públicas e à sustentabilidade. No Ciclo de Debates sobre Direito à Cidade (Figura 2), na Escola de Ensino Médio Otilia Correia Saraiva (Liceu) o número de participantes variou chegando ao pico de 87 participantes por sala, houve engajamento dos alunos nas atividades propostas, e o *feedback* trouxe muitos elogios por parte dos participantes além de firmar a parceria do Laboratório com a escola.

Figura 2 – Screenshot do Ciclo de Debates - Direito à cidade: O que é? Para quem? Quais suas limitações? Uma conversa sobre Corpo, Mobilidade e Territórios. registrado no dia 4 de novembro de 2020.



Fonte: O(s) autor(es)

Desse modo frente a um cenário atípico foi possível avaliar as ações como exitosas, é importante ressaltar que muitas das atividades não estavam previstas no plano original, foram frutos da formulação de estratégias emergenciais e da conquista de parcerias, muito do aprendizado desse período poderá ser aplicado em contextos posteriores agregando as ferramentas tecnológicas e as relações virtuais à integração ensino-extensão.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da gravidade do momento e de todos os desafios trazidos pela pandemia, foi um período no qual projetos de atuação prática, como o nosso, precisaram desenvolver soluções criativas para prosseguir suas atividades. Ainda que esse processo tenha ocorrido de maneira emergencial, foram vislumbradas novas perspectivas no fazer formativo e extensionista.

A troca de saberes e o fortalecimento das parcerias foram fundamentais para a continuidade do projeto, da mesma maneira a visibilidade dos ambientes virtuais tiravam a característica de ferramenta e transformavam as plataformas em espaços de construção e disseminação do conhecimento. Aliar dois dos eixos acadêmicos mais prejudicados durante o ano expôs as fragilidades e a necessidade de estarmos cada vez mais conectados, seja a outros projetos, instituições ou aos meios digitais.

AGRADECIMENTOS

À Universidade Federal do Cariri, através do Programa de Integração Ensino-extensão, potencializa ações que são essenciais para o desenvolvimento acadêmico e envolvimento da universidade na realidade social estando presente nas comunidades, visando compartilhar saberes em seus diversos âmbitos. Gratidão ao Laboratório de Estudos Urbanos Sustentabilidade e Políticas Públicas - LAURBS, que vem desenvolvendo iniciativas que corroboram no desenvolvimento social.

REFERÊNCIAS

FRANÇA FILHO, A. L.; ANTUNES, C. F.; COUTO, M. A. C. Alguns apontamentos para uma crítica da educação a distância (EaD) na educação brasileira em tempos de pandemia. **Rev. Tamoios, São Gonçalo**, n. 1, p. 16-31, 2020. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/tamoios/article/view/50535>

SANTOS, João Henrique; ROCHA, Bianca Ferreira; PASSAGLIO, Kátia Tomagnini de Sousa. **Extensão universitária e formação no ensino superior**. Revista Brasileira de Extensão Universitária, v. 7, n. 1, p. 23-28, 2016.

OTTAVIANO, Camila D'; ROVATI, João. **Além dos Muros da Universidade: Planejamento Urbano e Regional e Extensão Universitária**. 1o ed.- São Paulo: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo e Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional, 2019.

